

"O JORNAL" - 14.9.84

Jacinto Veloso nega intenção de negociar com a Renamo

O ministro moçambicano para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, disse ontem à BBC que o governo de Maputo «não tem, não fez, nem está em vias de fazer quaisquer negociações com a chamada Renamo».

O ministro moçambicano falava para os serviços portugueses da BBC durante a visita oficial de cinco dias que efectua à Grã-Bretanha.

Na altura, Jacinto Veloso acrescentou que «se tem dito muita coisa, nomeadamente que há negociações porque os chamados porta-vozes da Renamo têm difundido isso».

Deste modo Jacinto Veloso desmentia, indirectamente, o secretário-geral da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), Evo Fernandes, que declarou ontem, à agência federal

alemã DPA que possivelmente iniciará, ainda este mês negociações com o governo de Moçambique.

As conversações poderiam decorrer em Pretória, com o

ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha, a servir de mediador — disse aquele elemento que tem estado ultimamente na República da África do Sul.

Jacinto Veloso disse ainda à BBC, que o governo de Moçambique está disposto a dar «todas as garantias de integração na sociedade dos elementos que, naturalmente, abandonarem esta actividade, ou seja, que se arrependem do tipo de crimes que têm vindo a cometer».

Referindo-se à conferência

para a ordenação e desenvolvimento da África Austral, Jacinto Veloso afirmou que o «SADCC» não é contra a África do Sul, mas a favor dos países que dela fazem parte.

Acrescentou que «à medida que cada país reforça a sua independência económica, reforça o «SADCC», cria interdependências, as quais garantem a independência de cada um».

O ministro admitiu que «a África do Sul poderá pertencer ao «SADCC» no futuro, desde que se transforme numa África do Sul aceitável no «SADCC».